

**COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO CRIADA ATRAVÉS DO
REQUERIMENTO Nº 1, DE 2007 – CD, PARA INVESTIGAR AS CAUSAS,
CONSEQÜÊNCIAS E RESPONSÁVEIS PELA CRISE DO SISTEMA DE TRÁFEGO
AÉREO BRASILEIRO, CHAMADA DE “APAGÃO AÉREO”, DESENCADEADA
APÓS O ACIDENTE AÉREO OCORRIDO NO DIA 29 DE SETEMBRO DE 2006,
ENVOLVENDO UM BOEING 737-800, DA GOL (VÔO 1907) E UM JATO LEGACY,
DA AMÉRICA EXCELAIRE, COM MAIS DE UMA CENTENA DE VÍTIMAS**

**REQUERIMENTO Nº DE 2007
(Do Sr. Otavio Leite)**

*Requer a convocação do Sra. Denise de Abreu,
Diretora da ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil.*

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, nos termos do § 3º do artigo 58 da Constituição Federal, combinado com o art. 2º da Lei n.º 1.579, de 18 de março de 1952, e na forma do art. 36, II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja convocada a Sra. Denise de Abreu, Diretora da ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil, para prestar esclarecimentos a esta Comissão Parlamentar de Inquérito sobre a crise aérea desencadeada após o acidente do Boeing da Gol com o jato Legacy da America ExcelAire, ocorrido em 29 de setembro de 2006, drasticamente agravada pelo acidente do vôo da TAN JJ-3054 no último mês de julho de 2007.

JUSTIFICAÇÃO

A convocação ora solicitada torna-se imperiosa para esclarecer fatos que são objeto desta CPI. Baseado em entrevista publicada pelo jornal O Globo, do dia 6 de agosto de 2007, a qual transcrevo na íntegra a seguir: “O brigadeiro José Carlos Pereira, que será exonerado hoje da Presidência da Infraero, deixa o cargo atacando o governo. Em entrevista ao Globo, ele acusou Denise Abreu, diretora da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), de fazer lobby para beneficiar amigos num negócio milionário. Segundo ele, Denise tenta fazer com que a Anac patrocine a transferência do setor de cargas dos aeroportos de Congonhas, em São Paulo, e Viracopos, em Campinas (SP), para o aeroporto de Ribeirão Preto (SP), privatizado e administrado por Carlos Ernesto Camargo, dono da Tead (Terminais Aduaneiros do Brasil). O brigadeiro afirma que Camargo e Denise são amigos, o que é confirmado por fontes do setor. A operação, se concretizada, envolverá cerca de R\$400 milhões por ano. “A Denise é terrível! Se eu não estivesse saindo, ia comprar uma grande briga com ela”, disse Pereira. Procurada, Denise não retornou as ligações. Sentindo-se um bode expiatório, Pereira, que será substituído pelo presidente da Agência Espacial Brasileira, Sérgio Gaudenzi, diz temer que a crise não termine bem, pois a diretoria da Anac foi formada por indicação política e não tem conhecimento do setor.”

Sala da Comissão, 07 de agosto de 2007.

Deputado Otavio Leite